

Editorial

Editorial

Veranise Jacobowski Correia Dubeux¹ 

Estamos fechando o ano de 2022 com a 21ª edição da revista *Diálogo com a Economia Criativa*, que está composta de artigos livres que demonstram a pluralidade de setores e atividades que constituem o setor da economia criativa.

No primeiro trabalho apresentado, “Relato histórico das animações interativas veiculadas na internet no período de 1990 a 2015”, o autor Cláudio Aleixo Roch discute a relação entre o *design* de animação e a animação interativa na internet. Nessa pesquisa foi possível contextualizar historicamente o desenvolvimento da animação interativa na internet. Como resultado, foram apresentadas as características e transformações das animações interativas ao longo dos anos. A pesquisa aponta como desafio o desenvolvimento de ambientes de interação que permitam não apenas escolher, mas também ampliar a liberdade de exploração e criação colaborativa dessa categoria de animação.

Celbi Vagner Melo Pegoraro, autor de “Salvador Dalí, Walt Disney e *Destino*: um diálogo entre cinema e pintura”, dá início a uma discussão sobre o cinema de animação e o diálogo de linguagens em seu processo de criação com o objetivo de entender o percurso que leva ao encontro entre Walt Disney e Salvador Dalí e ao complexo debate para adaptar as pinturas surrealistas em um curta-metragem chamado *Destino*, cuja produção foi cancelada em 1946 e posteriormente retomada e concluída em 2010.

O estudo “*Design* virtual: ambiente virtual tridimensional como instrumento para a educação financeira de jovens e adultos brasileiros”, feito por Bruno Spanevello Pergher e José Luís Farinatti Aymone, objetivou relacionar conhecimentos de diferentes áreas para propor um artefato em formato de ambiente virtual tridimensional interativo que fosse útil como instrumento de educação financeira voltado principalmente ao público-alvo. Assim, para orientar este projeto, utilizaram-se a metodologia iterativa integradora de desenvolvimento de jogos sérios de treinamento e avaliação e o *design science research* para o desenvolvimento de um artefato com características educacionais e de treinamento.

O trabalho intitulado “Quanto vale uma fotografia? Métodos mistos para entender a formação de valor em um bem cultural”, de Luiz Lentz Junior e Davide Carbonai, buscou especular sobre a possível relação entre a estrutura das redes sociais e a constituição do valor das mercadorias ditas culturais. Mais precisamente, o artigo pretendeu responder qual é a relação entre a estrutura das redes sociais e o valor das mercadorias, numa produção de maneira particular, a da fotografia publicitária e documental. Uma das conclusões aponta que a análise das diferentes redes dos fotógrafos publicitários e documentais pode mostrar essas diferenças no seu processo produtivo.

Larissa Maria dos Santos Baia e Ramon Bezerra Costa remontam a trajetória do povo negro, principalmente a das mulheres, no mercado de trabalho, refletindo sobre como tiveram de lançar mão de práticas empreendedoras e da criatividade para viver até hoje no texto

¹Escola Superior de Propaganda e Marketing – Rio de Janeiro (RJ), Brasil. E-mail: vdubeux@espm.br
Recebido em: 13/11/2022. Aceito em: 13/11/2022

“Afroempreendedorismo feminino: uma trajetória entre resistência e precarização”. No artigo, discute-se a trajetória do povo negro no mercado de trabalho, trazendo a contextualização histórica de resistência e da sobrevivência dos negros e negras no Brasil, e desenvolve-se a compreensão do empreendedorismo ancestral das mulheres negras.

Rafael José Bona em “A pesquisa sobre narrativa transmídia na área da publicidade e propaganda brasileira: mapeamento dos trabalhos publicados nos anais do Pró-Pesq PP (2010-2019)”, na pesquisa documental, faz um mapeamento de trabalhos sobre transmídia apresentados nos anais do *Encontro Nacional de Pesquisadores em Publicidade e Propaganda* (Pró-Pesq PP), do período compreendido entre os anos de 2010 e 2019. Foi possível constatar que os 17 estudos levantados nesse mapeamento contribuem com seus diferentes exemplos e contextos para discussões acadêmicas sobre a narrativa transmídia direcionada à publicidade, que se transforma constantemente com a evolução midiática.

O artigo “Recomeçar: portal de vagas de trabalho para pessoas egressas do sistema prisional”, das autoras Fabiana Oliveira Heinrich e Maria Gabriela Ferreira Neves, apresenta o *site* de empregos que incentiva a reinserção social de egressos do sistema prisional no Rio de Janeiro, Recomeçar. Os objetivos desse projeto são conscientizar as empresas sobre essa causa social e contratar egressos pelo próprio *site*. A página virtual também fornece informações sobre como emitir documentos, redigir currículos e preparar-se para entrevistas de emprego. O trabalho traz uma rica descrição do desenvolvimento desse projeto, oriundo de um trabalho de conclusão de curso.

“A cultura do consumo ou o consumo da cultura?: por um *design* universal na acessibilidade cultural de pessoas surdas”, produzido por Alexandre Silva, Luís Pessoa e Janaina Nascimento, analisou experiências de consumo de cultura por indivíduos surdos no Rio de Janeiro que experimentam uma barreira comunicacional, buscando identificar os obstáculos e as limitações encontrados, bem como práticas inclusivas disponíveis. A discussão aborda práticas que criam barreiras e limitações amplamente perceptíveis, como falta de legendas em filmes nacionais, que desestimulam a frequência a equipamentos culturais como cinemas.

Flávia Barroso de Mello e Ricardo Ferreira Neto fecham a edição e o número com o trabalho intitulado “O Rio de Janeiro e o projeto de cidade baseado na afirmação da higiene como ideologia”, que propõe compreender como crises sanitárias provocadas por epidemias e doenças mais hostis têm afetado a história da cidade do Rio de Janeiro, especialmente no começo do século XX, até a crise sanitária do coronavírus, bem como têm atravessado seu projeto de cidade.

Desejo uma proveitosa e prazerosa leitura desta nova edição da *Diálogo com a Economia Criativa*.

Sobre a autora

Veranise Jacobowski Correia Dubeux: doutora em Engenharia pelo Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia, da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

